**INSIRA O TÍTULO EM PORTUGUÊS**

**DO ESTUDO ORIGINAL**

INSERT TITLE IN ENGLISH

NOME E SOBRENOME DO **AUTOR1**, NOME E SOBRENOME DO **AUTOR1**,NOME E SOBRENOME DO **AUTOR1**, NOME E SOBRENOME DO **AUTOR1**, NOME E SOBRENOME DO **AUTOR1**, NOME E SOBRENOME DO **AUTOR2\* [ máximo 10 autores]**

**1.** Acadêmico do curso de X da Universidade Y; **2.** Docente do curso X da Universidade Y.

\* Insira o endereço do autor de correspondência com Rua/ Av. número, bairro, cidade, Estado, Brasil. CEP: 00000-000. email@mail.com.br

Preferencialmente, o orientador do estudo deverá ser designado para os diálogos com o Corpo Editorial do periódico **RSS-FESGO**, fornecendo preferencialmente seus contatos profissionais

**Recebido** em xx/xx/2022. **Aceito** para publicação em xx/xx/2022

RESUMO

**O resumo do manuscrito, em negrito, deve ter entre 150-250 palavras em espaçamento entre linhas simples. Sendo necessário que tenha Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados, Conclusão. O resumo deve ressaltar o fator motivador para a redação do trabalho, sendo composto por frases simplificadas (concisas), afirmativas, sem apresentação de itens enumerados com tópicos. Deverá ser redigido em parágrafo único. Símbolos que não sejam comumente utilizados, fórmulas, equações, diagramas, entre outros, devem ser evitados.**

**PALAVRAS-CHAVE:** devem ser fornecidos de 3 a 5 termos, de acordo com Descritores Ciências da Saúde (DeCS), separadas por ponto e vírgula (;).

ABSTRACT

O abstract, sem negrito, deve ser a tradução do resumo; assim, para evitar o retrabalho, faça o abstract apenas após ter finalizado o resumo.

KEYWORDS: as keywords, separadas por ponto e vírgula (;) devem ser as palavras-chave traduzidas para o inglês.

1. INTRODUÇÃO

Neste item, deve ser abordado o referencial teórico pesquisado para a elaboração do artigo.

Se necessário, o texto poderá ser subdividido por subtítulo(s) sugestivo(s), grafados com alinhamento à esquerda e em negrito e fonte Arial. A introdução deverá ser finalizada com a hipótese e o(s) objetivo(s) do estudo realizado, sem a necessidade de evidenciá-los em subtítulos.

Deve-se determinar o propósito do estudo, oferecer um breve resumo (e não uma revisão de literatura) dos trabalhos anteriores relevantes, além de especificar quais novos avanços foram alcançados através da pesquisa. A introdução não deve incluir dados ou conclusões do trabalho em referência.

NOTA: Usar citação direta apenas em ocasiões especiais onde não há como transcrever o texto, como é o exemplo de artigos de leis; nesse caso a seção direta deve estar em recuo de 2 cm em itálico.

As siglas e abreviaturas, quando utilizadas pela primeira vez, deverão ser precedidas do seu significado por extenso. Ex.: Universidade Federal de Goiás (UFG).

Abaixo segue um modelo de parágrafo para que fique representado o modo de citação no padrão ABNT, utilizado pelo periódico RSS-FESGO.

No Brasil, o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) registrou 39.521 mil casos de intoxicação humana, chegando a 142 óbitos registrados pelos centros de informação e Assistência Toxicológica em todo Brasil. Estes dados apontam que os medicamentos (40,10%) foram os principais agentes causadores de intoxicações em seres humanos no ano de 2016. Neste mesmo ano, 26,70% do total dos casos é composto por crianças e a faixa etária mais atingida se refere a crianças menores de quatro anos de idade. Já em relação ao sexo, 6.330 registros são de intoxicação de indivíduos masculinos e 9.447 de indivíduos femininos. Além disso, 3.475 dos 15.846 de intoxicação por medicamento se referem a casos de intoxicação com medicamentos por conta de tentativas de suicídio (SINITOX, 2016).

De acordo com Silva (2009), sabe-se que os erros relacionados a medicamentos acontecem rotineiramente na maioria dos hospitais não só dos EUA e do Brasil. A comparação entre os dois países não difere muito, pois está é uma questão que acontece diariamente, o que aponta para uma demanda por programas que possam diminuir e até mesmo chegar a percentuais mínimos de ocorrência.

A utilização de medicamentos visa contribuir de forma significativa à melhora na qualidade de vida das pessoas. No entanto, seu uso não é isento de riscos, podendo ocorrer tanto incidentes decorrentes de fatores intrínsecos ao remédio quanto por fatores extrínsecos, como “falhas” ou “erros” no processo de seu uso. Nesse sentido, ressalta-se a importância de uma administração segura, prescrições claras e legíveis, especificação certa da posologia, de maneira que se obedeça rigorosamente tais especificações no uso da medicação, evitando a intoxicação ou a morte desses pacientes (GIMENES; SANTOS, 2010).

NOTA:

No corpo do texto use o sobrenome do(s) autor(es) e a data:

Com um autor:

De acordo com Lutz (2018), o conceito se refere....

Com dois autores:

De acordo com Lutz; Neiva (2018), o conceito se refere....

Com três autores:

De acordo com Lutz; Neiva; Souza (2018), o conceito se refere....

Quando há mais de três autores, somente o primeiro é mencionado:

De acordo com Lutz et al., (2018), o conceito se refere...

No final do texto (parágrafo) use o sobrenome do(s) autor(es) e a data:

Com um autor:

....de acordo com o conceito referido (LUTZ, 2018).

Com dois autores:

....de acordo com o conceito referido (LUTZ; NEIVA, 2018).

Com três autores:

....de acordo com o conceito referido (LUTZ; NEIVA; SOUZA, 2018).

Quando há mais de três autores, somente o primeiro é mencionado:

....de acordo com o conceito referido (LUTZ et al., 2018).

1. MATERIAL E MÉTODOS

Deve oferecer, de forma breve e clara, informações suficientes para permitir que o estudo seja repetido por outros pesquisadores. Técnicas padronizadas bastam ser referenciadas.

Ética: ao descrever experimentos relacionados a temas humanos, indicar se os procedimentos seguidos estiveram de acordo com os padrões éticos estabelecidos pelas Resoluções 466/12 e/ou 510/2016 CONEP/CNS/MS. Ao relatar experimentos em animais, indicar se diretrizes de conselhos de pesquisa institucionais ou nacionais ou qualquer lei nacional relativa aos cuidados e ao uso de animais de laboratório foram seguidas.

NOTA: A publicação de artigos que trazem resultados de pesquisas envolvendo seres humanos está condicionada ao cumprimento dos princípios éticos contidos e obrigatoriamente deve ter autorização de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Os autores devem detalhar os recursos materiais e metodológicos utilizados para realização do trabalho.
****Abreviaturas:**** para unidades de medida, utilize somente as unidades do Sistema Internacional de Unidades (SI). Utilize apenas abreviaturas e símbolos já padronizados, evitando incluí-las no título do manuscrito e no resumo. O termo completo deve preceder a abreviatura quando ela for empregada pela primeira vez, salvo no caso de unidades comuns de medida.

1. RESULTADOS

Neste item os autores devem oferecer uma descrição concisa das novas descobertas, com o mínimo julgamento pessoal. Não repetir no texto todos os dados contidos em tabelas e ilustrações.

Além disso, os mesmos devem registrar seus dados numéricos. Figuras e Tabelas (se houver) deverão ser inseridas pelos autores no corpo do texto em local onde sua visualização facilite a compreensão do estudo apresentado (Máximo 8 Figuras ou tabelas).

Se houver Figuras, recomenda-se que sejam coloridas, com numeração arábica progressiva. O título da figura deverá aparecer abaixo desta, seguido pela sua respectiva legenda, em fonte de tamanho 8. As figuras devem possuir resolução suficiente para visualização se a página for ampliada pelo leitor e estar no formato .JPG.

Não serão aceitas imagens fora de foco;

- Se apresentar Tabelas, o título desta deverá ser inserido sobre (acima) da Tabela, com numeração arábica progressiva, indicando, logo abaixo, a fonte da pesquisa (se houver), ou algum item de observação relevante para interpretação de seu conteúdo.

NOTA: Se os autores acharem conveniente podem apresentar a seção de Resultado e Discussões em uma mesma seção.

Os resultados apresentados em Tabelas não devem ser repetidos em gráficos, e vice-versa; No texto, a referência às Tabelas ou Figuras deverão ser feitas por algarismos arábicos. Note que não deverá ser feita inserção dos elementos denominando-os como: esquema, diagrama, gráfico etc. Os elementos gráficos do artigo necessariamente deverão ser chamados de Figura ou de Tabela.

1. DISCUSSÃO

Após a apresentação dos resultados, os autores deverão comentar sobre seus achados experimentais, contextualizando-os com os registros prévios na literatura científica especializada. Note que o item discussão não deve conter reapresentação de resultados, mas tão somente os comentários ou correlações entre os dados apresentados, e/ou entre os dados do estudo com a literatura especializada.

1. CONCLUSÃO

Quando se tratar de artigo original, esse item deverá ser chamado de CONCLUSÃO. Quanto se tratar de artigo de Revisão (Sistemática ou Bibliográfica) deverá ser chamado de CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O(s) autor(es) deverá(ão) responder de modo afirmativo ou negativo sobre a hipótese que motivou a realização do estudo, por meio do alcance dos objetivos propostos. No último parágrafo, o(s) autor(es) poderá(ão) expressar sua contribuição reflexiva (de cunho pessoal), e/ou versar sobre as perspectivas acerca do estudo realizado. Este item não deve conter referências, pois deve expressar a opinião dos autores, com a devida fundamentação científica.

1. FONTES DE FINACIAMENTO

O(s) autor(es) deve(m) indicar a(s) fonte(s) de financiamento da pesquisa (agências de fomento, empresas, etc.), agradecer à instituições ou pessoas que viabilizaram o estudo, sem necessariamente apresentarem-se como autores.

1. COLABORADORES
2. AGRADECIMENTOS
3. REFERÊNCIAS

Utilize fonte Times New Roman de tamanho 9. Listar todos os autores.

 As referências são de responsabilidade dos autores e devem estar de acordo com os originais.

**Exemplos de referências:**

MONOGRAFIA NO TODO: Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

1. GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil.** Niterói: EdUFF, 1998.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

1. GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil.** Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15).

Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

1. KANE AB, Kumar V. Patologia ambiental e nutricional. In: Cotran RS. Robbins: patologia estrutural e funcional. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000.

LEGISLAÇÃO

1. BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.
2. BRASIL. **Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Brasília, 8 ago. 2014

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

1. SILVA C. O., PIRES, C.D., PESSOA, M. T. S., KHOURI, A. G., SANTOS, S. O., SOUZA, A. P. S. Padrão de consumo do metilfenidato em uma Instituição de ensino superior. **Braz. J. Surg. Clin. Res.** v.24, n.1, pp.45-51. Set - Nov 2018.
2. WEBSITES:
3. World Health Organizacion. Oral health survey: basic methods. 4th ed. Geneve: ORH EPID: 1997. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Imunoterapia. Disponível em: http://inca.gov.br/tratamento/imunoterapia.htm. Acesso em: 11 mar. 2012.